



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 101ª Reunião Ordinária

12 de dezembro de 2023

1 No dia doze de dezembro de dois mil e vinte e três, às 16 horas e 30 minutos, integrantes do Conselho
2 Municipal dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM) reuniram-se para a 101ª Reunião Ordinária
3 do CMDM - Gestão 2022/2026. A reunião foi realizada de forma presencial no Auditório da Prefeitura
4 Municipal de Londrina, sito à Avenida Duque de Caxias, 635, segundo andar, Centro Cívico, Londrina,
5 Paraná. Conforme Ofício Circular 013/2023-CMDM a reunião teve a seguinte **proposta de pauta: 1)**
6 **Apresentação e aprovação da pauta; 2) Aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 21/11/2023**
7 **(leitura prévia); 3) Correspondências recebidas e expedidas (leitura prévia); 4) 2ª Eleição Complementar**
8 **do CMDM - Gestão 2022-2026; 5) Aprovação do calendário de reuniões 2024 do CMDM; 6) Atividades**
9 **do CMDM em 2023: apresentação das principais ações e avaliação das conselheiras e conselheiros; 7)**
10 **Informes. Conselheiras(os) presentes:** Fernanda Serenário, Maryanne Lopes Martins, Daisy Amanda
11 Mench, Carla Cristina Casaca, Nayara Chaeenn Costa Pescador, Queila Maria L. Spoladore, Antônia
12 Francisca de Araújo, Sueli Galhardi, Karine Alberti Maltempi, Marselle Nobre de Carvalho. **Justificaram a**
13 **ausência:** Lisnéia Aparecida Rampazzo, Carina Aparecida de Souza, Tatiene Matoba de Avila, Priscila
14 Alexandra Colmiran (férias), Vânia Cristina da Silva Alcantara, Kathia Regina Galdino de Godoy, Geocélia
15 Alves Ribeiro, Eliane Aparecida Candotti, Walter Cortez Mostaço, Cassia Munhoz Silva, Simone Estela
16 Lopes de Arruda, Jeanete Vargas Azevedo, Elaine Ferreira Galvão, Sandra Mara Aguilera, Suely de
17 Fátima de Magalhães, Martha Celia Ramirez Galvez e Saraí Tércia de Brito. **Outras(os) participantes:**
18 **Jéssica Guelfi da Silva (República Feminina MMA) e Sandra Lourenço A. Fortuna (UEL). 1) Apresentação**
19 **e aprovação da pauta:** A presidenta do CMDM, Sueli Galhardi, inicia a reunião e faz a leitura da pauta
20 proposta, que foi aprovada. **2) Aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 21/11/2023 (leitura**
21 **prévia):** questionada a plenária, ata aprovada sem alterações. **3) Correspondências recebidas e**
22 **expedidas:** Sueli pediu que Fernanda fizesse uma breve leitura e explicação das correspondências.
23 **Recebidas:** **a) DEAM:** Resposta ao Ofício 054/2023-CMDM que enviou denúncia recebida na reunião
24 ordinária de outubro e solicitou informações sobre protocolo adotado para atendimento de pessoas
25 com deficiência intelectual e/ou quando o noticiado é a pessoa responsável legalmente pela
26 denunciante. A Delegacia pediu que o CMDM enviasse mais dados da denúncia a fim de realizar
27 averiguação do ocorrido. Fernanda explicou que foi enviado ofício para a denunciante, Sra. Ghislaine T.
28 da Silveira (Ghisinha), solicitando as informações que a DEAM precisa para averiguar a denúncia. Disse
29 que, por enquanto, não obteve estes dados e questionou se, na reunião de outubro, em que estava de
30 férias, quando foi feito este relato, Ghisinha informou se o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa
31 com Deficiência, do qual é Presidente, está envolvido no caso também. As conselheiras presentes
32 disseram que não foi dito nada neste sentido. **b) Ofício 157/2023 da SMPM (SEI 19.026.199972/2023-**
33 **87):** Resposta ao Ofício 052/2023-CMDM sobre quadro atual de servidoras e necessidade de
34 contratações do órgão. A Secretaria informa o quadro atual de servidoras e servidores (25 pessoas) e
35 reiterou que a necessidade da Secretaria, por enquanto, seria em cargos de Assistente Social, Psicóloga
36 e Técnico de Gestão Pública, todos, porém, sem vagas livres para convocação. **c) Despacho**
37 **Administrativo 163819/2023 da SMPM (SEI 19.026.174429/2023-77):** Resposta ao Ofício 044/2023-
38 **CMDM que solicitava apoio para a implantação da DEAM 24 horas em Londrina. Informa que a SMPM**
39 **reforçou ao Delegado Geral da Polícia Civil do Paraná, Dr. Silvio Jacob Rockembach, a importância do**
40 **atendimento ininterrupto na Delegacia da Mulher de Londrina e a necessidade do serviço em dispor de**
41 **quadro de pessoal (recursos humanos) próprio por tratar-se de uma Delegacia Especializada. Fernanda**
42 **complementou que foi feito pedido de cessão de servidores municipais para a DEAM e que, no caso da**
43 **SMPM, isto não seria possível, pois também mantém um serviço de funcionamento ininterrupto, a Casa**



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 101ª Reunião Ordinária

12 de dezembro de 2023

44 Abrigo Canto de Dália. **d)** Ofício 010/2023 de Ylê Axé Ópó Omim I, Comunidade Tradicional de Terreiro:
45 convida para evento no dia 10 de dezembro, das 17h às 18h, em sua sede localizada na R. Maria José da
46 Silva, 17, Cj. Hab. Maria Cecília. Sueli informou que não pode comparecer. Fernanda comenta que o
47 convite foi disponibilizado, igualmente, a todas(os) conselheiras(os) no grupo de Whatsapp do CMDM,
48 caso alguém tivesse interesse em comparecer. **e)** Convite da UEL e LESFEM para a Presidenta do CMDM:
49 Cerimônia de Assinatura de Termo de Colaboração entre a Universidade Estadual de Londrina e o
50 Tribunal de Justiça do Paraná, no dia 11/12, às 16h30, na Sala dos Conselhos na UEL. Com essa
51 cooperação técnica, a UEL terá acesso a todos os processos sobre feminicídios no estado do Paraná,
52 julgados no TJPR, desde 2015. Sueli comentou que ela e as conselheiras Marselle e Martha, da UEL,
53 estavam presentes no evento. **Expedidas: a)** Ofício 055/2023-CMDM à Vereadora e Procuradora
54 Especial da Mulher, Sra. Sônia Gimenez: ratifica a presença do Conselho em reunião agendada com V.Sa.
55 no dia 01/12, às 15h30, na sede provisória da CML. Marselle comentou que a reunião foi muito
56 produtiva, foram muito bem recebidas pela Vereadora Sônia e ressaltou a importância deste diálogo
57 que o Conselho estabeleceu com a CML. Karine comentou que orientaram a vereadora com relação ao
58 acolhimento das mulheres, o fluxo de denúncias que deve ser seguido, etc. Marselle lamentou a
59 ausência da SMPM na reunião e Fernanda explicou que ela e a Assessora de Planejamento e Gestão da
60 SMPM, Rosangela Portella Teruel, não puderam comparecer em razão de demanda urgente da
61 Secretaria que consistia no envio de documentos para o Ministério das Mulheres para obtenção de um
62 recurso de 300 mil reais, referente ao Edital nº 01/2023 do Ministério das Mulheres - Edital de
63 Chamamento Público destinado à equipagem dos centros de referência de atendimento à mulher em
64 situação de violência. Marselle faz crítica ao CAM e SMPM por atenderem somente violência doméstica
65 e familiar, sem atenção às outras formas de violência. **b)** Ofício 056/2023-CMDM à Câmara Municipal de
66 Londrina: envia o parecer ao projeto de lei 207/2021 (competições esportivas/pessoas trans), aprovado
67 pela plenária do CMDM durante a reunião ordinária de novembro. **c)** Ofício 057/2023-CMDM à Câmara
68 Municipal de Londrina: envia o parecer ao projeto de lei 170/2023 (empresa amiga da saúde da mulher),
69 aprovado pela plenária do CMDM durante a reunião ordinária de novembro. **d)** Ofício 058/2023-CMDM
70 para a Sra. Ghislaine T. da Silveira (Ghisinha): solicita, a pedido da DEAM, mais informações sobre relato
71 sobre suposto não atendimento de mulher com deficiência intelectual. **4) 2ª Eleição Complementar do**
72 **CMDM - Gestão 2022-2026**: Fernanda explicou que dentro do prazo do Edital de Convocação 001/2023
73 o Conselho recebeu e-mail da Frente Trans solicitando inscrição na eleição, porém o e-mail não continha
74 em anexo nenhum dos documentos solicitados. Disse que avisou a entidade sobre o não envio dos
75 documentos, mas não obteve resposta. Assim sendo, a inscrição foi considerada inválida e a eleição
76 deserta. Sueli informa que contatou algumas entidades, como o Diretório Central de Estudantes, Frente
77 Trans, Gilza como representante indígena, Laboratório Trans, etc. Fernanda informou que enviou e-
78 mails divulgando a eleição para as entidades e que saiu matéria no Blog da Prefeitura. Sueli aproveita e
79 solicita a anuência da plenária para deixarmos o envio dos ofícios indicando o número de faltas das
80 entidades e substituição das conselheiras para o próximo ano, tendo em vista estarmos em época de
81 festividades, com muitas entidades e pessoas em férias. Assim, propõe que em 2024, após o envio dos
82 ofícios, havendo alguma renúncia, que seja realizada nova eleição complementar. Proposta aceita pela
83 plenária. **5) Aprovação do calendário de reuniões 2024 do CMDM**: Sueli pediu que Fernanda explicasse
84 sobre os locais disponíveis para as reuniões. Fernanda explica que a estrutura ofertada pela SMPM para
85 as reuniões é em seu auditório na sede, onde estarão disponíveis notebook, data-show, café, enfim, a
86 estrutura solicitada para a realização das reuniões. Esclarece que as reuniões realizadas no Auditório da



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 101ª Reunião Ordinária

12 de dezembro de 2023

87 PML demandam o transporte de equipamentos, e que em virtude do horário das reuniões
88 frequentemente ultrapassar o horário previsto para o seu término (18h), o transporte dos
89 equipamentos à sede da SMPM necessita ser feito em veículo particular, já que o motorista do Gabinete
90 não tem autorização para fazer horas extras porque é readaptado. Fernanda ressalta que na saída das
91 reuniões, que por vezes se estendeu até às 19h ou mais, a solução foi levar os equipamentos para sua
92 casa, pois não retorna à Secretaria, que está em sentido oposto à sua residência. Neste caso, destaca os
93 inconvenientes e perigos de transportar estes equipamentos, pois tem que se responsabilizar por eles,
94 cujos custos são bem elevados. Exemplifica que mesmo quando assessora Rosangela vai à reunião e
95 volta com os equipamentos para a SMPM, pois mora perto do local, os problemas de segurança são os
96 mesmos, visto que após às 18h não há local para parar na frente da Secretaria em razão dos bares no
97 entorno, e existe a presença recorrente de homens em situação de rua no local, havendo o risco de
98 assalto ou abordagem. Explica que levar esta estrutura toda para o auditório da Prefeitura tem sido um
99 problema e sugere que as reuniões sejam no auditório da SMPM, pois lá teriam toda a estrutura
100 disponível para as reuniões, enquanto que na Prefeitura seria a estrutura do local somente, cujo
101 responsabilidade é da Gestão Pública e/ou Gabinete do Prefeito. Sueli e Antônia manifestaram-se contra
102 o auditório da SMPM, optando pelo auditório da Prefeitura. Sueli argumenta que é responsabilidade da
103 SMPM dar a estrutura necessária ao funcionamento do CMDM e no auditório da Secretaria, no Mercado
104 Guanabara, há muito barulho dos bares ao lado, dificultando o andamento das reuniões. De qualquer
105 forma, Sueli entende as razões apontadas por Fernanda, dos problemas e perigos de carregar estes
106 equipamentos. Sem outras manifestações, a plenária aprova a realização das reuniões no auditório da
107 Prefeitura. Decidida esta questão, Fernanda explica que a proposta é continuarmos a nos reunir na
108 terceira terça-feira de cada mês, com exceção de janeiro, pois a maioria está em férias, e dezembro,
109 pelo mesmo motivo. Disse que reservou o auditório da Prefeitura para quase todos os meses, exceto
110 fevereiro e março visto o local já estar ocupado. Perguntou se em janeiro preferiam fazer a reunião no
111 dia 23, penúltima semana, ou dia 30, na última semana, todas preferiram dia 23. Com relação ao mês de
112 novembro, perguntou se queriam adiantar a reunião para o dia 12, pois dia 19, a terceira terça-feira,
113 ficaria entre dois feriados, o dia 15 de novembro, Proclamação da República, e o dia 20, Dia da
114 Consciência Negra, que deve ser promulgado feriado nacional em breve. Todos preferiram a reunião no
115 dia 12. Por fim, informa que em dezembro a reunião será logo na primeira semana, no dia 03, pois na
116 semana seguinte é feriado municipal, dia 10/12, Aniversário de Londrina. Assim sendo, ficou o
117 calendário aprovado da seguinte forma: o horário continua sendo das 16 às 18 horas, sendo a 1ª
118 convocação às 15h45, a 2ª às 15h55 e a 3ª e última, com qualquer quórum, às 16h00. Quanto aos locais,
119 em fevereiro e março serão no Auditório da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, sito à
120 Rua Assunção, 189, sala 6, no Mercado Municipal Guanabara (esquina com a Avenida Higienópolis). Nos
121 outros meses, serão realizadas no Auditório da Prefeitura Municipal de Londrina - Av. Duque de Caxias,
122 635, 2º Andar. As datas aprovadas são: 23 de janeiro, 20 de fevereiro, 19 de março, 16 de abril, 21 de
123 maio, 18 de junho, 16 de julho, 20 de agosto, 17 de setembro, 15 de outubro, 12 de novembro e 03 de
124 dezembro de 2024. Isto posto, tendo em vista as demandas levantadas com relação à estrutura
125 fornecida ao CMDM e outros assuntos, Sueli reitera o pedido para reunião com o Prefeito e com a
126 Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, Liange Doy. Com relação à reunião com o Prefeito, o
127 pedido foi feito por meio do Ofício 049/2023 CMDM, de 27/10/2023, no SEI 19.026.189532/2023-11.
128 Fernanda foi, antes do início da reunião, falar com o Chefe de Gabinete do Prefeito, José Otávio, que
129 ofertou agendar a reunião na última semana do ano. Sueli disse discordar desta data e pediu a anuência



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 101ª Reunião Ordinária

12 de dezembro de 2023

130 de todas para que reiterássemos o pedido com a ressalva que a reunião deveria ser a partir de 10 de
131 janeiro de 2024. Proposta aceita. Já quanto à reunião com a Secretária, pediram para solicitar um
132 encontro no dia 16 de janeiro, às 16 horas, no Gabinete da SMPM, para discutirem pautas e demandas
133 do CMDM. Fernanda disse que iria providenciar o pedido. **Ponto de pauta incluído - Fluxo de**
134 **atendimento a vítimas de violência**: Marselle pediu desculpas por não ter solicitado a inclusão no início
135 da reunião, mas queria relatar dois casos com problema no fluxo de atendimento. Falou do caso de uma
136 mulher, de Alvorada do Sul, atendida no Cismepar. A mulher, em meio a um exame médico, relatou que
137 sofria violência doméstica, no entanto supostamente não foi feito algo a respeito, nem o preenchimento
138 da ficha SINAN para que, ao retornar ao seu município, o órgão responsável fizesse a busca ativa da
139 vítima. Outro caso foi de uma menina de 13 anos, de Rolândia, que foi estuprada, e ao procurar ajuda
140 em Londrina no Pronto Socorro Obstétrico (PSO) do HU não foi atendida. Dayse explica que o HU atende
141 vítimas de violência sexual maiores de 12 anos somente se estiver com lesões graves. No caso em
142 comento os hospitais de referência seriam o Hospital Zona Norte ou Hospital Zona Sul, pois cada um
143 atende determinadas cidades da 17ª Regional de Saúde. Disse que estas informações constam do
144 Caderno de Orientações que a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e
145 Sexual Contra as Mulheres (RMEVCM) está desenvolvendo. Sueli questiona o fato do Caderno ainda não
146 ter sido finalizado. Fernanda esclarece a plenária do CMDM que, conforme deliberado pela plenária da
147 RMEVCM, em outubro deste ano, foi feito um relatório com todo o histórico de confecção deste
148 documento e encaminhado ao Ministério Público, às seguintes promotorias: 5ª PJ, que trata de crimes
149 contra crianças e adolescentes; 24ª PJ, de saúde pública; 29ª e 30ª PJ'S, que atuam na área da violência
150 contra a mulher. Marselle sugere que o CMDM oficie estas promotorias de justiça com relação à
151 necessidade de pactuação do Caderno, visto termos muitos casos com problemas no atendimento. Seria
152 uma forma de “provocar” o Ministério Público a atuar para sanar estas dificuldades na rede de
153 atendimento. Sugestão acatada. **Ponto de pauta incluído - Observatório da Violência contra as**
154 **Mulheres**: a Profa. Dra. Sandra Lourenço compareceu à reunião depois da aprovação da pauta, sendo
155 solicitado, neste momento, a inclusão de seu relato na pauta. Sem objeções, Sandra inicia fazendo um
156 breve histórico sobre o surgimento do Observatório da Violência contra as Mulheres, suas finalidades,
157 em especial a de ter números relativos à violência contra a mulher em Londrina e auxiliar o CAM, pois o
158 serviço só possui prontuários físicos. Em 2021 foi, então, assinado um acordo de cooperação técnica
159 entre UEL, Prefeitura e UTFPR. O objeto do acordo é o “desenvolvimento de um sistema integrado de
160 cadastro e armazenamento de ocorrências e denúncias de violência contra as mulheres e elaboração de
161 diagnóstico social do Município de Londrina e região”, ou seja, o desenvolvimento de um sistema de
162 informática para a digitação dos prontuários, emissão de relatórios e, por fim, elaboração do
163 diagnóstico social, com números reais e fidedignos. Comentou que a UEL forneceu uma bolsista e um
164 notebook para o projeto, com recursos da Fundação Araucária, e relata as dificuldades no âmbito da
165 Prefeitura/SMPM como falta de computadores no CAM, internet ruim, resistência das servidoras e,
166 principalmente, o não fornecimento de recursos humanos, conforme consta na cláusula sexta, I, do
167 Acordo, que trata das obrigações da Prefeitura, dentre elas a de “fornecer os recursos humanos
168 necessários para o levantamento de requisitos e alimentação de dados no sistema”. Fernanda questiona
169 qual profissional não foi fornecido, visto que as servidoras do CAM estavam participando do projeto.
170 Sandra explica que a Prefeitura não teria fornecido um profissional de TI para o Observatório. Fernanda
171 esclarece que a SMPM não possui este cargo em sua estrutura e que, se este era o combinado, deveria
172 estar explícito, de forma inequívoca no Acordo, que a Prefeitura deveria contratar um profissional de TI,



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 101ª Reunião Ordinária

12 de dezembro de 2023

173 pois da forma que está foi entendido como recursos humanos as próprias servidoras do CAM. Sandra
174 explica que o documento foi elaborado pelo setor jurídico. Fernanda questiona por que o documento
175 não foi assinado pelas responsáveis do CAM, Diretora e Gerente à época, pois não considera justo ser
176 cobrada agora, enquanto assessora e coordenadora da Rede de Enfrentamento, por projetos que eram
177 de responsabilidade de outras servidoras, uma vez que o Observatório é de 2020 e o Caderno de
178 Orientações é de 2018, época em que nem estava na SMPM. Sandra explica que foi a orientação da
179 época (sobre quem iria assinar o termo), pois ainda estavam em pandemia, e que, de qualquer forma, o
180 Prefeito assinou. Fernanda perguntou, ainda, sobre o mutirão feito pela equipe do CAM, mês passado,
181 em que foi constatado inconsistências graves no sistema, que permitiu que os dados digitados em um
182 prontuário fossem salvos em outro, ou seja, o sistema apresentou problemas de cruzamentos de dados
183 e, portanto, não estaria finalizado, devendo isto ser sanado antes da continuidade da digitação dos
184 prontuários. Sandra disse que estes bugs sempre vão acontecer e por isto deveria ter um profissional de
185 TI no CAM. Considerando que a vigência do Acordo de Cooperação Técnica do Observatório encerra em
186 31/12/2023, sem previsão de aditivo de prazo, Marselle questiona o porquê descartar o projeto em vez
187 de buscar alternativas; pensa que poderia ser negociado e que há falta de vontade política. Por fim,
188 propõe como encaminhamento questionar a SMPM sobre o órgão não ter mais interesse no
189 Observatório e, tendo em vista que o ocorrido demonstrou que o CAM não possui estrutura adequada,
190 indagar também sobre isto. Sueli, Sandra e Marselle mostraram-se preocupadas com a falta de
191 estrutura e de servidoras no CAM (sucateamento), acarretando em sobrecarga às servidoras de lá.
192 Fernanda pondera que a necessidade de contratação de servidores é geral, em toda a Prefeitura, e
193 também em órgãos do Estado e União. Afirma que o CAM é um serviço consolidado e referência para
194 outras cidades e que, inclusive, o fato de Londrina ter um centro de referência, Secretaria própria e o
195 Fundo Municipal fez com que recebêssemos do Fundo Estadual dos Direitos das Mulheres o maior valor
196 disponível (210 mil reais), ou seja, esta estrutura toda é essencial para a política para as mulheres no
197 município e para a captação de mais recursos futuramente. Sueli fala da falta de transparência da atual
198 gestão com relação às ações da SMPM no ano de 2023, citando, por exemplo, o fato do CMDM nunca
199 mais ter notícias da Casa da Mulher Londrinense. Fernanda diz que o CMDM nunca oficiou a Secretaria
200 sobre este assunto, mas que, de todo modo, os projetos e documentos da Casa da Mulher Londrinense
201 estão todos prontos, faltando, no entanto, recursos financeiros para a construção. Informa que a SMPM
202 tem buscado estes recursos junto aos governos estadual, federal, além de emendas parlamentares.
203 Marselle relembra que o assunto não foi realmente questionado por ofício, tendo sido tratado com a
204 Secretária Liange em reunião ordinária do Conselho algum tempo atrás. Voltando ao Observatório,
205 Fernanda sugere, por fim, que Sandra agende uma reunião com a Secretária Liange para levar suas
206 demandas e queixas. Sandra informa que já tentou, porém, sem êxito. De qualquer forma, irá elaborar
207 um relatório sobre o projeto e apresentar para a SMPM e para a Rede de Enfrentamento, visto que a
208 ideia surgiu lá. **6) Atividades do CMDM em 2023: apresentação das principais ações e avaliação das**
209 **conselheiras e conselheiros:** Fernanda pergunta se devemos deixar esta pauta para janeiro tendo em
210 vista o horário. Sueli sugere que não, que enviemos o relatório por e-mail e que a avaliação foi feita
211 durante a reunião. Sugestão acatada. **7) Informes:** não houve. Nada mais havendo a ser tratado, a
212 reunião foi encerrada às 18h30, e eu, Fernanda Serenário, 1ª Secretária do CMDM, lavro a referida ata./